

Empresas em Portugal

2014

Resultados finais para 2014

VAB das empresas não financeiras aumentou 4,0%, em termos nominais

Em 2014, existiam 1 127 317 empresas não financeiras em Portugal, mais 2,7% que no ano anterior. O pessoal ao serviço, o volume de negócios e valor acrescentado bruto do setor empresarial não financeiro aumentaram 2,1%, 1,7% e 4,0%, respetivamente. Verificou-se um ligeiro aumento da proporção de sociedades de elevado crescimento (+0,5 p.p. face a 2013) e do seu peso no VAB total (+0,8 p.p.). Reforçou-se o peso das sociedades com perfil exportador, representando 6,1% do total das sociedades não financeiras (5,9% em 2013).

Com este destaque, o Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga a publicação "Empresas em Portugal 2014", na qual são apresentados os principais indicadores estatísticos caracterizadores da estrutura e evolução do setor empresarial não financeiro português, em 2014, obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

>> **Figura 1 – Principais indicadores económicos das empresas não financeiras, 2014**

	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB		Gastos com o pessoal		Excedente bruto de exploração	
	2014	Tx. var. 13-14	2014	Tx. var. 13-14	2014	Tx. var. 13-14	2014	Tx. var. 13-14	2014	Tx. var. 13-14	2014	Tx. var. 13-14
	Nº	%	Nº	%	10 ⁶ Euros	%						
Total das empresas não financeiras	1 127 317	2,7	3 445 226	2,1	322 637	1,7	75 825	4,0	44 559	2,0	31 695	7,2
<i>Forma jurídica</i>												
Empresas individuais	764 902	3,1	850 994	1,9	14 203	-0,7	5 822	3,8	1 181	-1,2	4 819	5,1
Sociedades	362 415	1,9	2 594 232	2,2	308 434	1,8	70 003	4,0	43 379	2,1	26 876	7,6
<i>Dimensão</i>												
Grandes	973	1,7	680 915	3,5	131 364	0,5	28 175	2,9	14 554	2,2	13 422	3,5
PME	1 126 344	2,7	2 764 311	1,8	191 273	2,5	47 650	4,6	30 005	2,0	18 272	10,1
<i>Setor de atividade</i>												
Agricultura e pescas	128 765	19,3	185 038	15,0	5 925	6,8	1 401	15,4	809	6,9	1 045	17,1
Indústria	67 303	-0,4	659 983	2,0	81 538	1,4	17 856	4,1	10 880	3,4	6 959	5,7
Energia e água	2 193	2,0	38 599	-0,7	24 821	0,3	5 897	2,5	939	-7,7	4 908	4,4
Construção e atividades imobiliárias	107 405	-2,0	341 159	-3,4	22 141	-4,7	6 602	-3,7	4 451	-2,9	1 873	-3,8
Comércio	221 846	-2,1	719 005	-0,6	119 579	2,4	14 787	5,4	9 645	1,5	4 979	14,6
Transportes e armazenagem	21 876	-2,3	150 874	2,1	17 861	1,9	6 092	3,8	3 473	1,5	2 639	5,8
Alojamento e restauração	84 122	2,3	273 338	2,9	9 190	9,1	3 431	8,4	2 384	4,1	1 029	21,7
Informação e comunicação	14 834	2,3	85 508	3,3	11 334	-2,7	4 913	0,2	2 420	-3,8	2 449	4,3
Outros serviços	478 973	3,1	991 722	4,0	30 250	4,3	14 846	6,3	9 558	5,5	5 814	7,5

Fonte: INE, SCIE

O ano de 2014 ficou globalmente marcado pela evolução positiva dos principais indicadores económicos e financeiros do setor empresarial não financeiro.

Face ao ano anterior, o número de empresas e o pessoal ao serviço cresceram 2,7% e 2,1% respetivamente. Observaram-se igualmente acréscimos de 4,0% no Valor acrescentado bruto (VAB) e de 7,2% no Excedente bruto de exploração (EBE). Analisando o contributo de cada um dos setores de atividade na evolução do EBE, destacou-se o setor do Comércio, com um contributo de +2,1%.

Existiam 973 empresas de grande dimensão (mais 16 que em 2013), que foram responsáveis pela realização de 40,7% do Volume de negócios e de 42,3% do EBE. Apesar deste acréscimo do número de empresas, tanto o VVN como o EBE, diminuíram o seu peso relativo face ao total do setor empresarial (-0,5 p.p. e -1,5 p.p. respetivamente).

Restringindo a análise às sociedades não financeiras, observou-se um decréscimo de 1,1 p.p. na proporção de sociedades com excedente bruto de exploração negativo em 2014, para 40,8%.

Existiam 3 415 sociedades de elevado crescimento, verificando-se pela primeira vez um acréscimo ao longo do período 2010-2014 (mais 254 que em 2013), no entanto, ainda a um nível consideravelmente inferior ao ano 2010. Em termos de VAB, estas empresas representaram 11,3% (mais 0,8 p.p. que em 2013).

O peso das sociedades com perfil exportador voltou a aumentar em 2014 (representando 6,1% do total das sociedades não financeiras), sendo que os principais indicadores destas sociedades continuaram a evoluir de forma mais positiva que os das não exportadoras.

Nota metodológica:

A publicação "Empresas em Portugal 2014", divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), apresenta os principais indicadores estatísticos, caracterizadores da estrutura e evolução do setor empresarial não financeiro para o ano 2014, obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), resultado de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes (designados por empresas individuais) recebidos através do Protocolo estabelecido entre o INE e vários organismos do Ministério das Finanças e, por outro, com informação proveniente do Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE.

O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3, com exceção das Atividades Financeiras e de Seguros (Secção K) e da Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória (Secção O).

Foram considerados, no âmbito da análise das empresas não financeiras, 9 grupos de atividades económicas: Agricultura e Pescas (secção A da CAE Rev.3), Indústria (secções B e C), Energia e Água (secções D e E), Construção e Atividades Imobiliárias (secções F e L), Comércio (secção G), Transportes e Armazenagem (secção H), Alojamento e Restauração (secção I), Informação e Comunicação (secção J) e Outros Serviços (secções M a S).

Atendendo às características muito distintas das sociedades face às empresas individuais, optou-se por, no capítulo 3, incidir a análise unicamente sobre as unidades constituídas sob a forma jurídica de sociedade. Para as empresas individuais, no tratamento estatístico da informação efetuado pelo INE, é assumido que somente aquelas que apresentam um sistema organizado de contabilidade têm valores de Balanço pelo que, a interpretação dos rácios financeiros calculados com base nos valores para o total das empresas não financeiras levaria a resultados enviesados.

A classificação das empresas de grande dimensão, baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. Assim, foram consideradas **grandes empresas**:

- Empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço **ou**;
- Empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros

As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como **PME**, das quais:

- Uma **média empresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 50 milhões de euros ou balanço total anual não excede 43 milhões de euros, e que não está classificada como micro ou pequena empresa.
- Uma **pequena empresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 50 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros, e que não está classificada como uma microempresa.
- Uma **microempresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 10 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros."

Neste estudo foram consideradas **sociedades exportadoras** as sociedades que exportam bens e serviços e que cumprem os seguintes critérios:

- Sociedades em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços, ou;
- Sociedades em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços e o valor das exportações de bens e serviços superior a 150.000 €.

Sociedades de elevado crescimento correspondem a empresas que apresentam um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas

Rácios económico-financeiros:

Autonomia financeira = Capital próprio / Ativo

Taxa de investimento = Formação bruta de capital fixo / VAB

Gastos em Investigação e Desenvolvimento (I&D) como % do VAB = Gastos em Projetos de Desenvolvimento e Programas de Computador / VAB * 100

Siglas e abreviaturas:

CAE Rev.3: Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3

PME: Micro, pequenas e médias empresas

p.p: Pontos percentuais

SCIE: Sistema de Contas Integradas das Empresas

UE: União Europeia

VAB: Valor acrescentado bruto

Informação aos utilizadores:

Esta e outra informação relativa a esta análise encontra-se disponível no Portal das Estatísticas Oficiais em: www.ine.pt.